

Aspectos de coesão textual no ENEM

Manoel Neves

TEXTO

tópicos de compreensão textual no ENEM

A colocação pronominal é a posição que os pronomes pessoais oblíquos átonos ocupam na frase em relação ao verbo a que se referem. São pronomes oblíquos átonos? me, te, se, o, a, os, as, lhe, lhes, nos e vos. Esses pronomes podem assumir três posições na oração em relação ao verbo. Próclise, quando o pronome é colocado antes do verbo, devido a partículas atrativas, como o pronome relativo. Ênclise, quando o pronome é colocado depois do verbo, o que acontece quando este estiver no imperativo afirmativo ou no infinitivo impessoal regido da preposição “a” ou quando o verbo estiver no gerúndio. Mesóclise, usada quando o verbo estiver flexionado no futuro do presente ou no futuro do pretérito.

COLASANTI, M. **Eu sei, mas não devia**. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

QUESTÃO 01

tópicos de compreensão textual no ENEM

(ENEM-2012) A mesóclise é um tipo de colocação pronominal raro no uso coloquial da língua portuguesa. No entanto, ainda é encontrada em contextos formais, como se observa em:

Não lhe negou que era um improviso.

Faz muito tempo que lhe falei essas coisas.

Nunca um homem se achou em mais apertado lance.

Referia-se à Dona Evarista ou tê-la-ia encontrado em algum outro autor?

Acabou de chegar dizendo-lhe que precisava retornar ao serviço imediatamente.

SOLUÇÃO COMENTADA

tópicos de compreensão textual no ENEM

A forma mesoclítica está presente apenas na alternativa “d”: *tê-la-ia*.

TEXTO

tópicos de compreensão textual no ENEM

Quando Rubem Braga não tinha assunto, ele abria a janela e encontrava um. Quando não encontrava, dava no mesmo, ele abria a janela, olhava o mundo e comunicava que não havia assunto. Fazia isso com tanto engenho e arte que também dava no mesmo: a crônica estava feita. Não tenho nem o engenho nem a arte de Rubem, mas tenho a varanda aberta sobre a Lagoa – posso não ver melhor, mas vejo mais. [...] Nelson Rodrigues não tinha problemas. Quando não havia assunto, ele inventava. Uma tarde, estacionei ilegalmente o Sinca-Chambord na calçada do jornal. Ele estava com o papel na máquina e provisoriamente sem assunto. Inventou que eu descia de um reluzente Rolls Royce com uma loura suspeita, mas equivalente à suntuosidade do carro. Um guarda nos deteve, eu tentei subornar a autoridade com dinheiro, o guarda não aceitou o dinheiro, preferiu a loura. Eu fiquei sem a multa e sem a mulher. Nelson não ficou sem assunto.

CONY, C. H. **Folha de S. Paulo**. 2 jan. 1998. (adaptado)

QUESTÃO 02

tópicos de compreensão textual no ENEM

(ENEM-2011) O autor lançou mão de recursos linguísticos que o auxiliaram na retomada de informações dadas sem repetir textualmente uma referência. Esses recursos pertencem ao uso da língua e ganham sentido nas práticas da linguagem. É o que acontece com os usos do pronome “ele” destacados no texto. Com essa estratégia, o autor conseguiu

confundir o leitor, que fica sem saber quando o texto se refere a um ou a outro cronista.

comparar Rubem Braga com Nelson Rodrigues, dando preferência ao primeiro.

referir-se a Rubem Braga e a Nelson Rodrigues usando igual recurso de articulação textual.

sugerir que os dois autores escrevem crônicas sobre assuntos semelhantes.

produzir um texto obscuro, cujas ambiguidades impedem a compreensão do leitor.

SOLUÇÃO COMENTADA

tópicos de compreensão textual no ENEM

Por intermédio do uso do *pronome anafórico ele*, o cronista evita a repetição dos nomes dos cronistas referidos no seu texto e mantém o sentido e correção gramatical. A alternativa que avalia corretamente o uso do elemento coesivo é a letra “c”.



VERISSIMO, L. F. As cobras. In.: *Se Deus existisse que eu seja atingido por um raio*. Porto Alegre: L&PM, 1997.

QUESTÃO 03

tópicos de compreensão textual no ENEM

(ENEM-2011) O humor da tira decorre da reação de uma das cobras com relação ao uso de pronome pessoal reto, em vez de pronome pessoal oblíquo. De acordo com a norma padrão da língua, esse uso é inadequado, pois

contraria o uso previsto para o registro oral da língua.

contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.

gera inadequação na concordância com o verbo.

gera ambiguidade na leitura do texto.

apresenta dupla marcação de sujeito.

SOLUÇÃO COMENTADA

tópicos de compreensão textual no ENEM

O pronome pessoal do caso reto, no padrão culto da língua portuguesa, funciona como sujeito. No segundo quadrinho, ele foi empregado inadequadamente, porque o sujeito da forma verbal “vamos” é nós e não “eles”. Respeitado o padrão formal, culto, teríamos: “Vamos arrasá-los”. Marque-se, pois, a letra “b”.

TEXTO

tópicos de compreensão textual no ENEM

O AMERICAN IDOL ISLÂMICO

Quem não gosta do *Big Brother* diz que os *reality shows* são programas vazios, sem cultura. No mundo árabe, esse problema já foi resolvido: em *The Millions' Poet* (“O Poeta dos Milhões”), líder de audiência no golfo pérsico, o prêmio vai para o melhor poeta. O programa, que é transmitido pela Abu Dhabi TV e tem 70 milhões de espectadores, é uma competição entre 48 poetas de 12 países árabes — em que o vencedor leva um prêmio de US\$ 1,3 milhão.

Mas lá, como aqui, o *reality* gera controvérsia. O *BBB* teve a polêmica dos “coloridos” (grupo em que todos os participantes eram homossexuais). E *Millions' Poet* detonou uma discussão sobre os direitos da mulher no mundo árabe.

GARATTONI, B. O American Idol islâmico. **SuperInteressante**. Edição 278, maio 2010 (fragmento).

QUESTÃO 04

tópicos de compreensão textual no ENEM

(ENEM-2010) No trecho “Mas lá, como aqui, o *reality* gera controvérsia”, o termo destacado foi utilizado para estabelecer uma ligação com outro termo presente no texto, isto é, fazer referência vencedor, que é um poeta árabe.

poeta, que mora na região da Arábia.

mundo árabe, local em que há o programa.

Brasil, lugar onde há o programa BBB.

programa, que há no Brasil e na Arábia.

SOLUÇÃO COMENTADA

tópicos de compreensão textual no ENEM

Já na primeira frase do texto, estabelece-se um confronto entre o *Big Brother* e o *The millions' poet*, reality show líder de audiência no golfo pérsico. O advérbio *lá*, analisado nesta questão, refere-se ao mundo árabe, local onde é transmitido o reality show que premia o melhor poeta. Marque-se, pois, a alternativa “c”.

TEXTO

tópicos de compreensão textual no ENEM

Páris, filho do rei de Troia, raptou Helena, mulher de um rei grego. Isso provocou um sangrento conflito de dez anos, entre os séculos XIII e XII a.C. Foi o primeiro choque entre o ocidente e o oriente. Mas os gregos conseguiram enganar os troianos. Deixaram à porta de seus muros fortificados um imenso cavalo de madeira. Os troianos, felizes com o presente, puseram-no para dentro. À noite, os soldados gregos, que estavam escondidos no cavalo, saíram e abriram as portas da fortaleza para a invasão. Daí surgiu a expressão “presente de grego”.

DUARTE, Marcelo. **O guia dos curiosos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

QUESTÃO 05

tópicos de compreensão textual no ENEM

(ENEM-2009) Em “puseram-no”, a forma pronominal “no” refere-se.

ao termo “rei grego”.

ao antecedente “gregos”.

ao antecedente distante “choque”.

à expressão “muros fortificados”.

aos termos “presente” e “cavalo de madeira”.

SOLUÇÃO COMENTADA

tópicos de compreensão textual no ENEM

O referente do pronome em destaque é o sintagma “cavalo de madeira” [referido, posteriormente, pelo substantivo “presente”]. Assinale-se, pois, a alternativa “e”.

TEXTO

tópicos de compreensão textual no ENEM

Filho de engenheiro, Manuel Bandeira foi obrigado a abandonar os estudos de arquitetura por causa da tuberculose. Mas a iminência da morte não marcou de forma lúgubre sua obra, embora em seu humor lírico haja sempre um toque de funda melancolia, e na sua poesia haja sempre um certo toque de morbidez, até no erotismo. Tradutor de autores como Marcel Proust e William Shakespeare, esse nosso Manuel traduziu mesmo foi a nostalgia do paraíso cotidiano mal idealizado por nós, brasileiros, órfãos de um país imaginário, nossa Cocanha perdida, Pasárgada. Descrever seu retrato em palavras é uma tarefa impossível, depois que ele mesmo já o fez tão bem em versos.

Revista Língua Portuguesa, n.40, fev. 2009.

QUESTÃO 06

tópicos de compreensão textual no ENEM

(ENEM-2009) A coesão do texto é construída principalmente a partir do(a)

repetição de palavras e expressões que entrelaçam as informações apresentadas no texto.

substituição de palavras por sinônimos como “lúgubre” e “morbidez”, “melancolia” e “nostalgia”.

emprego de pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos: “sua”, “seu”, “esse”, “nosso”, “ele”.

emprego de diversas conjunções subordinativas que articulam as orações e períodos que compõem o texto.

emprego de expressões que indicam sequência, progressividade, como “iminência”, “sempre”, “depois”.

SOLUÇÃO COMENTADA

tópicos de compreensão textual no ENEM

Os pronomes “sua”, “seu”, “esse”, “nosso” e “ele” estão todos usados em função referencial. Eles retomam “Manuel Bandeira”, evitando repetições que empobrecem a coesão textual. De acordo com a nomenclatura linguística, eles são chamados de anafóricos. Marque-se, pois, a alternativa “c”.

TEXTO

tópicos de compreensão textual no ENEM

Gripado, penso entre espirros em como a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas. Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe que disseminou pela Europa, além do vírus propriamente dito, dois vocábulos virais: o italiano *influenza* e o francês *grippe*. O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que significava “influência dos astros sobre os homens”. O segundo era apenas a forma nominal do verbo gripper, isto é “agarrar”. Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.

RODRIGUES, S. Sobre palavras. **Veja**. São Paulo, 30 nov. 2011.

QUESTÃO 07

tópicos de compreensão textual no ENEM

(ENEM-2013) Para se entender o trecho como uma unidade de sentido, é preciso que o leitor reconheça a ligação entre seus elementos. Nesse texto, a coesão é construída predominantemente pela retomada de um termo por outro e pelo uso da elipse. O fragmento do texto em que há coesão por elipse do sujeito é:

- a) “[...] a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas.”
- b) “Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe [...]”.
- c) O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia* que significava “influência dos astros sobre os homens”.
- d) “O segundo era apenas a forma nominal do verbo gripper [...]”.
- e) “Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.”

SOLUÇÃO COMENTADA

tópicos de compreensão textual no ENEM

Assinale-se a alternativa “e”, pois o sujeito de “fizesse” é “a forma nominal do verbo *gripper*” [sintagma que foi elidido na frase a fim de se evitar a repetição vocabular]. Em tempo: o sujeito de “supõe-se” é “que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado” e o de “se apossa” é “o vírus”.

O sujeito da forma verbal “chegou” [alternativa “a”] é “a palavra gripe”. Já “partiu” [alternativa “b”] tem por sujeito “a epidemia de gripe”. “O primeiro” é o sujeito de “era” [alternativa “c”]. Por sua vez, “que” [pronome relativo que retoma “um termo derivado do latim *influentia*”] é sujeito de “significava”. “O segundo” é sujeito de “era” [alternativa “d”].

TEXTO

tópicos de compreensão textual no ENEM

JOGAR LIMPO

Argumentar não é ganhar uma discussão a qualquer preço. Convencer alguém de que algo é, antes de tudo, uma alternativa à prática de ganhar uma questão no grito ou na violência física – ou não física. Não física, dois pontos. Um político que mente descaradamente pode cativar eleitores. Uma publicidade que joga baixo pode constranger multidões a consumir um produto danoso ao ambiente. Há manipulações psicológicas não só na religião. E é comum pessoas agirem emocionalmente, porque vítimas de ardilosa – e cangoteira – sedução. Embora a eficácia a todo preço não seja argumentar, tampouco se trata de admitir só verdades científicas – formar opinião apenas depois de ver a demonstração e as evidências, como a ciência faz. Argumentar é matéria da vida cotidiana, uma forma de retórica, mas é um raciocínio que tenta convencer sem se tomar mero cálculo manipulativo, e pode ser rigoroso sem ser científico.

Língua portuguesa, São Paulo, ano 5, n.66, abr. 2011. Adaptado.

QUESTÃO 08

tópicos de compreensão textual no ENEM

(ENEM-2013) No fragmento, opta-se por uma construção linguística bastante diferente em relação aos padrões normalmente empregados na escrita. Trata-se da frase “Não física, dois pontos”. Nesse contexto, a escolha por se representar por extenso o sinal de pontuação que deveria ser utilizado

- a) enfatiza a metáfora de que o autor se vale para desenvolver seu ponto de vista sobre a arte de argumentar.
- b) diz respeito a um recurso de metalinguagem, evidenciando as relações e as estruturas presentes no enunciado.
- c) é um recurso estilístico que promove satisfatoriamente a sequenciação de ideias, introduzindo apostos explicativos.
- d) ilustra a flexibilidade na estruturação do gênero textual, a qual se concretiza no emprego da linguagem conotativa.
- e) prejudica a sequência do texto, provocando estranheza no leitor ao não desenvolver explicitamente o raciocínio a partir de argumentos.

SOLUÇÃO COMENTADA

tópicos de compreensão textual no ENEM

O recurso usado pelo locutor possui claramente natureza metalinguística, entretanto as duas orações que aparecem a seguir trazem dois exemplos de violência não física. Por isso mesmo, é possível depreender que os dois pontos [representados por extenso e não por meio do sinal diacrítico] indicam que a seguir aparecerão termos de natureza explicativa. Sendo assim, deve-se assinalar a alternativa “c”.

TEXTO

tópicos de compreensão textual no ENEM

S.O.S. Português

Por que os pronomes oblíquos têm esse nome e quais as regras para utilizá-los?

As expressões “pronome oblíquo” e “pronome reto” são oriundas do latim (*casus obliquus* e *casus rectus*). Elas eram usadas para classificar as palavras de acordo com a função sintática. Quando estavam como sujeito, pertenciam ao caso reto. Se exerciam outra função (exceto a de vocativo), eram relacionadas ao caso oblíquo, pois um dos sentidos da palavra oblíquo é “não é direito ou reto”. Os pronomes pessoais da língua portuguesa seguem o mesmo padrão: os que desempenham a função de sujeito (eu, tu, ele, nós, vós e eles) são os pessoais do caso reto; e os que normalmente têm a função de complementos verbais (me, mim, comigo, te, ti, contigo, o, os, a, as, lhe, lhes, se, si, consigo, nos, conosco, vos e convosco) são os do caso oblíquo.

NOVA ESCOLA. Coluna “Na dúvida”, dez. 2008, p. 20.

QUESTÃO 09

tópicos de compreensão textual no ENEM

(ENEM-2009) Na descrição dos pronomes, estão implícitas regras de utilização adequadas para situações que exigem linguagem formal. A estruturar que está de acordo com as regras apresentadas no texto é:

- a) Eu observei ela.
- b) Eu a vi no quarto.
- c) Traga a tinta para eu.
- d) trata a tinta para mim pintar.
- e) Esse acordo é entre eu e você.

SOLUÇÃO COMENTADA

tópicos de compreensão textual no ENEM

Considerando-se que o texto em análise trata do emprego dos pronomes pessoais retos e oblíquos segundo padrão formal, culto da língua portuguesa, deve-se assinalar a letra “b”.

A ESCALA DO RISCO DIGITAL

De 1 a 10, o grau de perigo causado por certos procedimentos ao computador

| | |
|--|------|
| ■ Abrir anexos (PDFs, fotos, planilhas) de conhecidos | 5,0 |
| ■ Compartilhar arquivos em pen drives | 7,0 |
| ■ Fazer download de músicas ou vídeos em redes de compartilhamento de arquivos | 7,5 |
| ■ Usar senhas ou digitar dados pessoais em computadores de lan houses | 9,5 |
| ■ Abrir anexos ou clicar em links de mensagens de desconhecidos | 10,0 |

Fontes: Eduardo Marques, Carlos Almeida Jr. e Jecel Assunção Jr./ICMC-USP; Alexandre Freire (UFPA), autor de Como Blindar Seu PC; Hélio Guardia (UFSCar); Adriano Casiani (Unesp)

Veja, 20 de maio, 2009 (adaptado).

QUESTÃO 10

tópicos de compreensão textual no ENEM

(ENEM-2009) Na interpretação das informações do gráfico, apresentadas abaixo, respeitam-se as regras gramaticais da norma padrão da língua portuguesa em:

- a) Correm-se 9,5 graus de riscos se digitar dados pessoais ou usar senhas em computadores de lan houses.
- b) Em uma escala de 1 a 10, o compartilhamento de arquivos em “pen drives” apresenta um risco de grau 7.
- c) O risco máximo é quando anexos ou “links” desconhecidos é aberto: chegam ao grau 10 na escala do risco digital.
- d) Baixar músicas, em redes de arquivos compartilhados representa 2 graus de riscos menor que usar senhas em locais públicos.
- e) Abrir anexos, como PDFs, fotos e planilhas de conhecidos têm grau de perigo equivalente a metade do perigo de abrir anexos de desconhecidos.

SOLUÇÃO COMENTADA

tópicos de compreensão textual no ENEM

Os distratores desta questão referem-se a aspectos da concordância verbal e da ortografia. Não há erro no enunciado da alternativa “b”.

TEXTO

tópicos de compreensão textual no ENEM

AS MÃOS DE EDIENE

Ediene tem 16 anos, rosto redondo, trigueiro, índio e bonito das meninas do sertão nordestino. Vaidosa, põe anéis nos dedos e pinta os lábios com batom. Mas Ediene é diferente. Jamais abraçará, não namorará de mãos dadas e, se tiver filhos, não os aconchegará em seus braços para dar-lhes o calor e o alimento dos seios da mãe. A razão é simples: Ediene não tem braços. Ela os perdeu numa maromba, máquina do século passado, com dois cilindros de metal que amassam barro para fazer telhas e tijolos numa olaria. Os dedos que enche de anéis são os dos pés, com os quais escreve, desenha e passa batom nos lábios. Ela é uma das centenas de crianças mutiladas todos os anos, trabalhando como gente grande em troca de minguados cobres.

UTZERI, F. As mãos de Ediene. *Jornal do Brasil*, Caderno B, 2 dez. 1999 (adaptado).

QUESTÃO 11

tópicos de compreensão textual no ENEM

(ENEM-2009) Os recursos estilísticos de um texto servem para torná-lo esteticamente mais eficaz. Em *As mãos de Ediene*, o autor alcança esse objetivo ao coordenar adjetivos no 1.º período. Tal procedimento busca

- a) despertar no leitor, desde o início, simpatia pela menina.
- b) chamar a atenção para problemas do sertão nordestino.
- c) despertar o interesse do leitor pela maromba.
- d) valorizar a situação vivida por Ediene.
- e) revelar problemas de ordem social.

SOLUÇÃO COMENTADA

tópicos de compreensão textual no ENEM

A seleção dos adjetivos, no início do texto, atende à intencionalidade argumentativa de angariar a simpatia do leitor pela personagem Ediene. Marque-se, pois, a letra “a”.

TEXTO

tópicos de compreensão textual no ENEM

DIGA NÃO AO NÃO

Quem disse que alguma coisa é impossível?

Olhe ao redor. O mundo está cheio de coisas que, segundo os pessimistas, nunca teriam acontecido.

“Impossível.” “Impraticável.”

“Não”.

E ainda assim, sim

Sim, Santos Dumont foi o primeiro homem a decolar a bordo de um avião, impulsionado por um motor aeronáutico.

Sim, Visconde de Mauá, um dos maiores empreendedores do Brasil, inaugurou a primeira rodovia pavimentada do país.

Sim, a SXY Brasil também inovou no país. Abasteceu o primeiro voo comercial brasileiro.

Foi a primeira empresa privada a produzir petróleo na Bacia de Campos.

Desenvolveu um óleo combustível mais limpo, o OC Plus. O que é necessário para transformar o não em sim? Curiosidade. Mente aberta. Vontade de arriscar.

E quando o problema parece insolúvel, quando o desafio é muito duro, dizer: vamos lá.

Soluções de energia para um mundo real.

QUESTÃO 12

tópicos de compreensão textual no ENEM

(ENEM-2009) O autor do texto utiliza, como recurso evidente para a progressão temática,

- a) as relações de tempo estabelecidas entre as informações apresentadas.
- b) a apresentação de diversos efeitos dos fatos elencados.
- c) a repetição do advérbio de afirmação “sim” articulando as informações.
- d) as relações de causa estabelecidas entre as informações apresentadas.
- e) o estabelecimento de relações de condição entre as informações do texto.

SOLUÇÃO COMENTADA

tópicos de compreensão textual no ENEM

Os principais recursos utilizados para garantir a progressão textual são a contradição [*não x sim*] e a repetição [anáfora, paralelismo sintático] do advérbio de afirmação referido na alternativa “c”.

Atalho

- 1 Atalhos são ícones que podem ser colocados na tela inicial do micro para facilitar o acesso a programas ou a arquivos. Assim, em vez de procurar esses
- 4 elementos em diretórios e pastas, basta clicar duas vezes em seus respectivos ícones para abri-los. Um atalho não precisa ter o mesmo nome do arquivo
- 7 correspondente — pode-se dar a ele qualquer apelido e associá-lo ao arquivo em questão. A palavra inglesa para atalho é *shortcut*, que significa cortar caminho.

QUESTÃO 13

tópicos de compreensão textual no ENEM

(ENEM-2009) Os pronomes podem ter a função de retomar uma expressão ou o referente de uma expressão anteriormente citada no texto, ou que esteja proeminente no contexto. No texto, isso é feito adequadamente pelo(a)

- a) pronome “que” contido em “que podem ser colocados na tela inicial (...)” (l. 1) — retoma “ícones” (l. 1).
- b) expressão “esses elementos” contida em “em vez de procurar esses elementos em diretórios e pastas” (l. 3- 4) — retoma “ícones” (l. 1).
- c) pronome “los” contido em “(...) para abri-los.” (l. 5) — retoma “atalhos” (l. 1).
- d) pronome “ele” contido em “pode-se dar a ele qualquer apelido (...)” (l. 7) — retoma “arquivo correspondente” (l. 6-7).
- e) pronome “lo” contido em “(...) e associá-lo ao arquivo em questão.” (l. 8) — retoma “o mesmo nome do arquivo correspondente” (l. 6-7).

SOLUÇÃO COMENTADA

tópicos de compreensão textual no ENEM

A palavra *que*, no fragmento transcrito na alternativa “a” é um pronome relativo que retoma o vocábulo *atalho* e o insere na oração a seguir.

Há qualquer coisa de especial **nisso** de botar a cara na janela em crônica de jornal – eu não fazia **isso** há muitos anos, enquanto me escondia em poesia e ficção. Crônica algumas vezes também é feita, intencionalmente, para provocar. Além do mais, em certos dias mesmo o escritor mais escolado não está lá grande coisa. Tem os que mostram sua cara escrevendo para reclamar: moderna demais, antiquada demais. **Alguns** discorrem sobre o assunto, e é gostoso compartilhar ideias. Há os textos que parecem passar despercebidos, outros rendem um montão de recados: “Você escreveu exatamente o que eu sinto”, “isso é exatamente o que falo com meus pacientes”, “É isso que digo para meus pais”, “Comentei com minha namorada”. Os estímulos são valiosos pra quem nesses tempos andava meio **assim**: é como me botarem no colo – também eu preciso. Na verdade, nunca fui tão posta no colo por leitores como na janela do jornal. De modo que está sendo ótima, essa brincadeira séria, com alguns textos que iam acabar neste livro, outros espalhados por aí. Porque eu levo a sério ser sério... mesmo quando parece que estou brincando: **essa** é uma das maravilhas de escrever. Como escrevi há muitos anos e continua sendo a minha verdade: palavras são meu jeito secreto de calar.

LUFT, L. **Pensar é transgredir**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

QUESTÃO 14

tópicos de compreensão textual no ENEM

(ENEM-2014) Os textos fazem uso constante de recursos que permitem a articulação entre suas partes. Quanto à construção do fragmento, o elemento

- a) “nisso” introduz o fragmento “botar a cara na janela em crônica no jornal”.
- b) “assim” é uma paráfrase de “é como me botarem no colo”.
- c) “isso” remete a “escondia em poesia e ficção”.
- d) “alguns” antecipa a informação “É isso que digo para meus pais”.
- e) “essa” recupera a informação anterior a “janela do jornal”.

SOLUÇÃO COMENTADA

tópicos de compreensão textual no ENEM

A única análise correta acerca dos elementos coesivos destacados está presente na alternativa “a”, pois a contração “nisso” refere-se a “botar a cara na janela em crônica no jornal”.

Quem procura a essência de um conto no espaço que fica entre a obra e seu autor comete um erro: é muito melhor procurar não no terreno que fica entre o escritor e sua obra, mas justamente no terreno que fica entre o texto e seu leitor.

OZ, A. *De amor e trevas*. São Paulo: Cia. das Letras. 2005. Fragmento.

QUESTÃO 15

primeira aplicação do ENEM-2016

A progressão temática de um texto pode ser estruturada por meio de diferentes recursos coesivos, entre os quais se destaca a pontuação. Nesse texto, o emprego dos dois pontos caracteriza uma operação textual realizada com a finalidade de

- a) comparar elementos opostos.
- b) relacionar informações gradativas.
- c) intensificar um argumento esclarecedor.
- d) introduzir um argumento esclarecedor.
- e) assinalar uma consequência hipotética.

SOLUÇÃO COMENTADA

primeira aplicação do ENEM-2016

A função dos dois pontos, no que se refere à progressão de ideias de um texto, é introduzir uma explicação, um esclarecimento. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “d”.

L.J.C.

- 5 tiros?
- É.
- Brincando de pegador?
- É. O PM pensou que...
- Hoje?
- Cedinho.

COELHO, M. In. FREIRE, M. (Org.). *Os cem menores contos brasileiros do século*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.

QUESTÃO 16

primeira aplicação do ENEM-2016

Os sinais de pontuação são elementos com importantes funções para a progressão temática. Nesse miniconto, as reticências foram utilizadas para indicar

- a) uma fala hesitante.
- b) uma informação implícita.
- c) uma situação incoerente.
- d) a eliminação de uma ideia.
- e) a interrupção de uma ação.

SOLUÇÃO COMENTADA

primeira aplicação do ENEM-2016

No miniconto em análise, as reticências indicam que existe uma informação compartilhada entre os interlocutores. Marque-se, pois, a letra “b”.